

Editorial

Em 1986, quando alguns pesquisadores do Rio de Janeiro sentiram necessidade de comprar equipamentos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de última geração, foi criado o Grupo Informal de Usuários de RMN que, em 1987, realizou, com cerca de 40 químicos e físicos, o I Encontro de Usuários de RMN no Brasil. Nesta época, apenas 1 espectrômetro de alto campo havia sido instalado no país e apenas uma das 3 principais empresas fabricantes de equipamentos de RMN estava aqui instalada, com capacidade de suprirnos com peças e serviços. No que diz respeito ao fornecimento de materiais e insumos, tínhamos muitos problemas e dificuldades, principalmente no que tocava o abastecimento com regularidade de criogênicos (hélio e nitrogênio líquidos), especialmente considerando as dimensões continentais de nosso país.

Em Dezembro de 1988, diante das dificuldades e da necessidade de uma Instituição formal para facilitar a promoção de eventos na área, numa sala da UFRJ, 12 pesquisadores fundaram a Associação de Usuários de Ressonância Magnética Nuclear - AUREMN. Nestes seus 10 anos de existência, a Associação, hoje com 212 associados, vem concentrando seu trabalho em um de seus principais objetivos, que é o de divulgar e promover o uso da técnica de RMN no Brasil. Uma das principais ferramentas da AUREMN nesta tarefa, tem sido a promoção anual de cursos básicos e avançados (já realizamos 12), pois entendemos que um dos mais importantes aspectos para o desenvolvimento da RMN é, sem dúvida, a formação de profissionais especialistas na área. Além dos cursos, já realizamos sete Encontros de Usuários e cinco Jornadas Brasileiras, sempre procurando trazer conferencistas de renome internacional que divulguem, para a comunidade brasileira, todas as novas áreas de aplicação e o estado-da-arte desta tão importante técnica.

Hoje temos no Brasil grupos de pesquisa envolvidos em, praticamente, todas as principais áreas de atuação da RMN quais sejam: Química (e todas suas sub-áreas), Física, Bioquímica, Imagens e *in vivo*. Nestes 10 anos o Brasil se converteu no líder indiscutível da pesquisa em RMN na América Latina, levando a uma grande expansão de nossos horizontes científicos. Este fato está refletido no aumento crescente de publicações de pesquisadores brasileiros nesta área, que, por sua vez, é reflexo direto dos 53 equipamentos de última geração instalados no país, em 14 estados brasileiros, representando um investimento total de cerca de US\$ 20 milhões. Hoje podemos contar com as 3 principais empresas fabricantes de equipamentos de RMN, além do fornecimento regular e seguro de criogênicos, em qualquer parte do país, e também de outros materiais e insumos necessários à operação contínua dos equipamentos.

Que desafios terá, então, a AUREMN para o próximo milênio? Um deles, certamente, será o de continuar perseguindo seu principal objetivo de divulgar a RMN, congregando e integrando o crescente número de usuários e pesquisadores da área, não só no Brasil, como também em outros países da América Latina, já que ainda somos a única Associação organizada em RMN nesta região do planeta. Outro, será o de manter publicações de qualidade internacional em RMN, como este exemplar especial do JBCS, totalmente dedicado à RMN, no qual pudemos reunir contribuições de grupos de pesquisa brasileiros com outras de grupos convidados internacionalmente reconhecidos, em homenagem aos 10 anos da AUREMN, uma Associação formada por brasileiros que acreditam na Ciência e no Brasil.

Sonia Maria Cabral de Menezes
Presidente da AUREMN

Editorial

In 1986, when some researchers from Rio de Janeiro perceived the need of the purchase of the latest generation of NMR equipments, it was unofficially created the Brazilian NMR Users Group. In 1987, this Group organized the first NMR Meeting in Brazil, with about 40 chemists and physicists. At that time, only one high field spectrometer was installed in the country and also only one of the three major NMR manufacturers was able to provide the NMR community with maintenance and service. The provision of materials and parts had many difficulties, specially the regular delivery of cryogenics (liquid helium and liquid nitrogen) considering the continental dimensions of our country.

December of 1988, in a room at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), facing the difficulties and feeling that only an official Organization would ease the promotion of events, 12 researchers founded the Brazilian NMR Users Association – AUREMN.

In its 10 years of existence, the Association, now with 212 members, has concentrated its work in one of its main purposes which is to divulge and promote the use of NMR in Brazil. One of the main tools of AUREMN to accomplish this task has been the promotion on a regular basis of fundamental and advanced courses (we have already realized 12), as we understand that the formation of good professionals in the area is one of the most important aspects of the development of NMR. AUREMN has also realized seven Users Meetings and five Brazilian Seminars always trying to bring well-known international lecturers to divulge to the Brazilian NMR community all new areas of application and the state-of-the-art of this exceedingly important technique.

Today we have in Brazil research groups involved in almost all main areas of the use of NMR namely: Chemistry (and all sub-areas), Physics, Biochemistry, Imaging and *in vivo*. In these 10 years, Brazil has become the leader of NMR research in Latin America, leading to a great expansion of our scientific horizons. This fact is reflected in the increasing number of publications of Brazilian researchers in this area, which is a direct consequence of the 53 new generation equipments installed in the country, distributed in 14 states, representing an investment of about US\$ 20 million. Today, we have the three major NMR manufacturers in the country and we can also count with a regular and secure provision of cryogenics in any part of the country, as well as other materials and accessories necessary to the continuous operation of the spectrometers.

So which will be the challenges for AUREMN in the next millennium? One of them will be to follow AUREMN's main purpose of divulging NMR, congregating and integrating the increasing number of users and researchers not only in Brazil but also in other Latin America countries. The expansion to Latin America will come naturally as we still are the only organized NMR Association in this region of the planet. Another, will be to maintain publications of highest quality, as is this special issue of JBCS, totally dedicated to NMR, in which we could combine contributions from Brazilian and invited internationally recognized research groups, in honor of the 10 years of AUREMN, one Association founded by Brazilians who believe in Science and in their country.

*Sonia Maria Cabral de Menezes
President of AUREMN*